RedE América Brasil

V Foro Internacional RedEAmérica
ANTIGUA GUATEMALA 2013
Jóvenes que transforman comunidades

RedE América

INICIATIVA COMUM
REDES DE COLETIVOS JOVENS

Ana Beatriz Lorch Roth
Superintendente
Fundação Otacílio Coser

Rede de Coletivos Jovens

- Apoiar iniciativas da juventude brasileira e beneficiar o maior número possível de organizações comunitárias.
  - Participação de jovens nos espaços de governança participativa nos territórios.
  - Contribuir para criar soluções e para o controle social das políticas públicas e, assim, atuar pelo fortalecimento da democracia e para ratificar a cidadania.
- De novembro de 2010 a junho de 2013

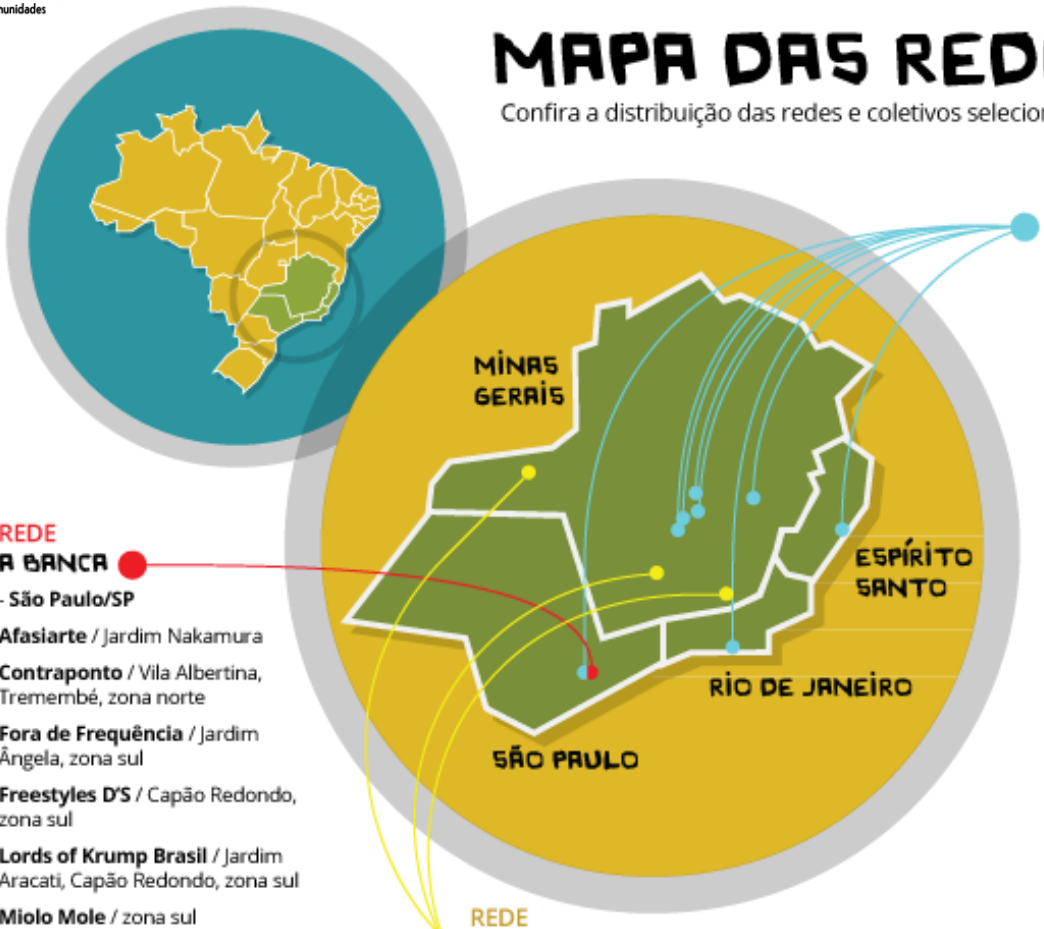
(em milhares de dólares)	Orçado	Aportado até dezembro 2012
Bloco Brasil	**200**	**196**
IAF	**225**	**417**

V Foro Internacional RedEAmérica
ANTIGUA GUATEMALA 2013
Jóvenes que transforman comunidades

RedE América Brasil

MAPA DAS REDES

Confira a distribuição das redes e coletivos selecionados.



REDE A BANCA

- São Paulo/SP

Afasiarte / Jardim Nakamura

Contraponto / Vila Albertina, Tremembé, zona norte

Fora de Frequência / Jardim Ângela, zona sul

Freestyles D'S / Capão Redondo, zona sul

Lords of Krump Brasil / Jardim Aracati, Capão Redondo, zona sul

Miolo Mole / zona sul

NEAS – Núcleo de Educação Ambiental para a Sustentabilidade / Jardim Ângela, zona sul

Realidade Humana / Jardim Panorama, região do Morumbi

Tambor do Coração / Jardim Ângela, zona sul

Vielas, Letras e Livros / Jardim Ibirapuera, zona sul

REDE RUDS-MG

Juventude da Diversidade Shama / Uberlândia/MG

Mudd*Se – Movimento Universitário em Defesa à Diversidade Sexual / **Juiz de Fora/MG**

Urucum – Grupo Urucum de Diversidade Sexual / **Lavras/MG**

REDE FONAJUVES

Grupo de Teatro Atempus / Timóteo/MG

Equipe de Articulação da Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Belo Horizonte / Belo Horizonte/MG (além de Betim, Contagem e Ribeirão das Neves, na RMBH)

REJU - Rede Ecumênica da Juventude para Promoção dos Direitos Juvenis / **São Paulo/SP**

Rede FALE – Levante sua voz contra a injustiça / **Vitória/ES**

Companhia de Aruanda / Rio de Janeiro/RJ

Já – Juventude Ayahuasqueira Porta do Sol / **São Paulo/SP** e **Rio de Janeiro/RJ**

Poesiak / Belo Horizonte/MG

aperam

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

ICE

BI&P Banco Indusval & Partners

Instituto ARCOR Brasil

INSTITUTO CAMARGO CORRÊA

Instituto Holcim

RedE América

INTER-AMERICAN FOUNDATION · 1969 ·

Definição de áreas prioritárias de atuação para os membros

Mapeamento de redes de jovens e atores chaves

Publicação de edital para redes de coletivos jovens

Seleção (externa) de 3 redes para realização de subedital

Elaboração de edital pelas redes com apoio da IC

Divulgação e seleção de coletivos jovens pelas redes (seguindo os critérios de seus editais)

Apoio aos coletivos jovens (diretamente ou atráves de organização parceira apresentada pelo coletivo)

Monitoramento aos projetos das redes (pela IC) e dos coletivos (pelas redes, com apoio da IC)

Jovens envolvidos pela Iniciativa Comum

PÚBLICO	A Banca	FONAJUVES	RUDS	TOTAL
Coletivos Jovens	10	7	3	20
Jovens membros de redes e coletivos	41	191	39	270
Jovens participantes das atividades	**2.017**	**1.500**	**1.975**	**5.492**

Resultados

- desenvolvimento da capacidade de gerenciar e executar projetos;
- o aumento da capacidade de interlocução, articulação e negociação com outros atores sociais;
- aumento da capacidade de incidência;
- aumento da capacidade de mobilização de recursos;
- a expansão das redes juvenis, fortalecimento e disseminação;
- aumento da participação nos fóruns de políticas públicas para a juventude.;
- promoção da diversidade cultural e dos direitos humanos ;
- intercâmbio e o entrecruzamento das causas entre redes.

Aprendizagens e lições

- Temas e causas que movem a ação juvenil:

  Cultura e diversidade;
- Pouca discussão sobre políticas públicas de juventude e participação política institucional e preferência dos jovens por outras vias do exercício da política: a **via da mobilização comunitária, da produção cultural e da articulação da sociedade civil**.
- **Comunicação** – O uso da web foi pequeno: dos 19 coletivos, cerca de 1/3 apenas usou websites e blogs.

Aprendizagens e lições

- **O diferencial metodológico** – Uso de metodologias de participação e deliberação de **caráter lúdico e criativo**.
- Uso de jogos, vivências, exercícios criativos, música e arte. As formas de decisão, de modo geral, eram **participativas** e o modo de execução, **colaborativo**.
- **Um aspecto atitudinal relevante**: a seriedade com que os jovens encararam suas missões e propósitos. **Alto grau de comprometimento** dos jovens envolvidos **com suas causas e projetos**.

Aprendizagens e lições

- Comprometimento não é o mesmo que **capacidade gerencial**, dificuldades no campo da gestão, monitoramento e acompanhamento das ações, prestação de contas e elaboração dos relatórios técnicos.
- O tempo de execução dos projetos por conta disso passou de 6 meses para quase 2 anos.
- É preciso buscar **outros modelos de investimento e apoio** aos coletivos juvenis que não o tradicional que gera muito esforço na execução e controle burocráticos dos projetos para além daquele investido nas atividades-fim.

Aprendizagens e lições

- Buscar reduzir procedimentos administrativos;
- **Os coletivos jovens** são uma forma de organização promissora e adequada ao contexto, comportamento e incidência juvenis.
- Porta-de-entrada ao mundo da ação comunitária, da ação e da mobilização social. **Sua natureza fluida e instável não deve ser considerada disfuncional ou precária**. Como estratégia para a promoção do desenvolvimento de base precisa – e deve – ser melhor explorada.

Aprendizagens e lições

- “Seria interessante **investigar melhor** a natureza dos processos de mobilização social que as organizações juvenis acabaram por apoiar e promover. No caso de comunidades de periferia (como na experiência d'A Banca), a ação dos coletivos parece ser particularmente importante para novas formas de coesão social, estabelecimento de vínculos e de confiança coletiva. Pesquisa nesse campo são bem-vindas e necessárias.” *Cassio Martinho*

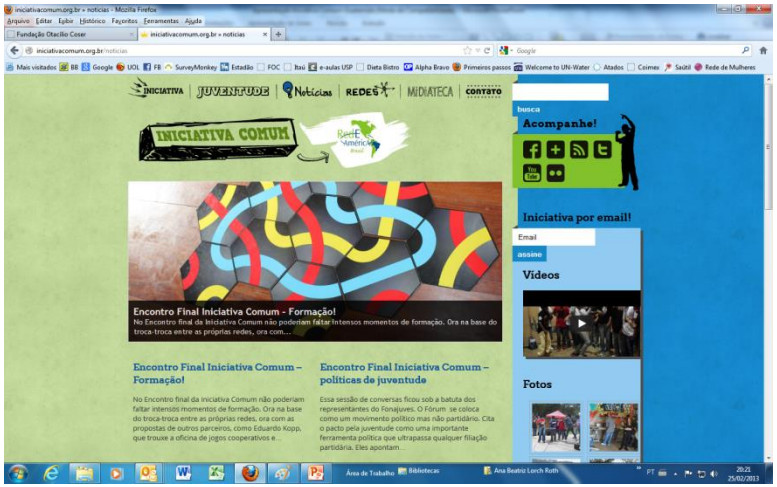
Aprendizagens e lições

- As comunidades estão abertas e desejosas da participação juvenil. Mas as instituições ainda colocam **obstáculos à participação**, colaboração e interlocução com os jovens.
- A Iniciativa Comum – Redes de Coletivos Jovens demonstra claramente a seriedade e o comprometimento desses agentes juvenis.

Dificuldades e desafios

- Redes com baixo conhecimento administrativo e capacidade de gestão;
- apoio a coletivos pouco estruturado;
- Lentidão no processos burocráticos;
- Necessidade de um grande apoio aos coletivos
- Continuidade da mobilização desses grupos.

Contatos



http://iniciativacomum.org.br

www.foco.org.br

anaroth@foco.org.br

INDUSVAL MULTISTOCK
Instituto de Sustentabilidade